



**Ofício nº 1.256/2018-DTL/SAJI/P**

Valinhos, em 03 de julho de 2018

**Ref.: Requerimento nº 1.148/18-CMV**  
**Vereador Mauro Penido**  
**Processo administrativo nº 11.132/2018-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Mauro Penido**, que versa sobre orientação à população com objetivo de evitar a morte de munícipes por Febre Maculosa, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Quais os profissionais do Departamento de Vigilância em Saúde estão atuando diretamente nesta causa?
2. Quais as ações do competente Departamento no sentido de alertar a população moradora das áreas de risco, bem como as pessoas que frequentam as referidas áreas?
3. Quais as ações educativas e continuadas estão sendo realizadas nas escolas do município com esta finalidade? Discriminar todas as ações?
4. Os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, agentes de saúde, etc) receberam capacitação e reciclagem para a imediata suspeição e encaminhamento dos casos suspeitos no sentido de se evitar o agravamento da doença e a conseqüente morte "evitável" do paciente?
5. Se positivo o item 4, informar quais capacitações foram realizadas e quais os profissionais envolvidos.
6. Se negativo o item 4, qual o motivo?
7. Existem casos suspeitos de febre maculosa no município no ano de 2018?
8. As áreas de risco estão completamente sinalizadas?



# PREFEITURA DE VALINHOS

9. Existe equipe que periodicamente visita as áreas de risco para coleta de amostra do vetor transmissor da doença?
10. Existe equipe que função de supervisionar áreas de risco, substituir placas indicativas e mesmo orientar pessoas que frequentam lagoas, lagos e rios na atividade da pesca?
11. Existe equipe para percorrer área rural e orientar a população para o risco da doença e sua fatalidade?
12. A Diretoria competente realiza de trabalho junto aos profissionais médicos para a suspeição da referida doença e seu tratamento precoce por medicação via oral, evitando preventivamente a morte do paciente?

**Resposta:** Atendendo aos questionamentos do nobre Vereador, seguem em anexo as informações prestadas pela área técnica da Secretaria da Saúde.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

**LAÍS HELENA ANTONIO DOS SANTOS ALOISE**

**Prefeita Municipal em exercício**

**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**

**Nº PROTOCOLO  
01720/2018**

Data/Hora Protocolo: 05/07/2018 11:06

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1148/2018

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 1148/2018 Informações sobre ações da Secretaria Municipal de Saúde de orientação à população com objetivo de evitar casos de morte por Febre Maculosa.

Anexo: 03 folhas

À

Sua Excelência, o senhor

**ISRAEL SCUPENARO**

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(GJ/gj)



Em resposta ao Requerimento nº 1148/2018 do Sr. Vereador Mauro de Sousa Penido, esclarecemos:

Solicita informações sobre ações da Secretaria Municipal de Saúde para a orientação à população com objetivo de evitar a morte de munícipes por Febre Maculosa.

**1. Quais os profissionais do Departamento de Vigilância em Saúde estão atuando diretamente nesta causa?**

Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Supervisores de Campo, Agentes de Combate a Endemias, Diretoria das Divisões de Vigilância em Zoonoses e Vigilância Epidemiológica.

**2 e 3. Quais as ações do competente Departamento no sentido de alertar a população moradora das áreas de risco, bem como as pessoas que frequentam as referidas áreas? Quais as ações educativas e continuadas estão sendo realizadas nas escolas do município com esta finalidade? Discriminar todas as ações**

Realizamos ações preventivas quanto a Febre Maculosa Brasileira, sendo:

- Vistorias zoosanitárias a partir de demandas da população ou sistema 156;
- Sinalização de áreas em que foram encontrados carrapatos, frequentadas por capivaras e cavalos;
- Mapeamento de locais com presença de carrapatos;
- Orientação a frequentadores e usuários de áreas de mata ou de parques na cidade, quanto a vistoria no corpo após ter frequentado esses locais;



- Palestras educativas em escolas, empresas, comércios, feiras, etc;
- Divulgação na mídia quanto a medidas preventivas.

**4. Os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, recepcionistas, agentes de saúde, etc) receberam capacitação e reciclagem para a imediata suspeição e encaminhamento dos casos suspeitos no sentido de se evitar o agravamento da doença e a conseqüente morte “evitável” do paciente?**

R: Sim, todos foram capacitados.

**5. Se positivo o item 4, informar quais capacitações foram realizadas e quais os profissionais envolvidos.**

Capacitações técnicas aos profissionais de saúde quanto a suspeição e tratamento e reciclagem com Agentes de Saúde quanto ao controle de carrapatos.

**6. Se negativo o item 4, qual o motivo?**

**7. Existem casos suspeitos de febre maculosa no município no ano de 2018?**

Sim, 20 notificações de suspeitos, sendo que 7 com resultado negativo e 13 aguardam resultados.

**8. As áreas de risco estão completamente sinalizadas?**

R: Sim.

**9. Existe equipe que periodicamente visita as áreas de risco para coleta de amostra do vetor transmissor da doença?**

R: Os técnicos da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), que coletam amostra de carrapatos, em áreas de risco.

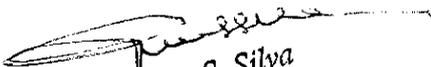


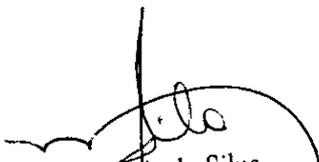
10 e 11. Existe equipe que função de supervisionar áreas de risco, substituir placas indicativas e mesmo orientar pessoas que frequentam lagoas, lagos e rios na atividade da pesca? Existe equipe para percorrer área rural e orientar a população para o risco da doença e sua fatalidade?

A equipe de controle de vetores faz essa ação.

12. A Diretoria competente realiza de trabalho junto aos profissionais médicos para a suspeição da referida doença e seu tratamento precoce por medicação via oral, evitando preventivamente a morte do paciente?

Sim, a diretoria promove e participa das capacitações periódicas.

  
Cláudia Maria S. Silva  
Divisão de Vigilância Epidemiológica  
S.S. / D.S.C.  
DIRETORA

  
Marli Aparecida da Silva  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZONÓSES  
SS/DSE  
DIRETORA

